MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

Alcochete
2014

PLANO DE COORDENAÇÃO

Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco

FICHA TÉCNICA

Titulo Plano de Coordenação para Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco

Elaboração Serviço Municipal de Protecção Civil de Alcochete

Apoio

- Bombeiros Voluntários de Alcochete
- Guarda Nacional Republicana
- Comissão de Festas de Confraternização de São Francisco
- Junta de Freguesia de São Francisco

ÍNDICE

Parte I – Enquadramento Geral do Plano

1. Introdução 8
2. Âmbito de Aplicação 9
3. Objectivos Gerais 9
4. Missão 10
5. Activação do Plano 10
   5.1. Competência para a Activação do Plano 10
   5.2. Critérios para Activação do Plano 10

Parte II – Organização da Resposta

1. Conceito de Actuação 12
   1.1. Comissão Municipal de Protecção Civil 12
   1.2. Serviço Municipal de Protecção Civil 12
   1.3. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete 13
   1.4. Guarda nacional Republicana 13
   1.5. Junta de Freguesia 13
   1.6. Comissão Organizadora 14
   1.7. Empresa Responsável pelo Espectáculo de Pirotecnia 14
2. Execução do Plano 15
   2.1. Fase de Emergência 15
   2.2. Fase de Reabilitação 16
3. Articulação e Actuação de Agentes, Organismos Entidades 17
   3.1. Fase de Emergência 17
   3.2. Fase de Reabilitação 17

Parte III – Áreas de Intervenção

1. Administração de Meios e Recursos 19
2. Comunicações 19
3. Gestão da Informação 19
4. Manutenção da Ordem Pública 20
5. Serviços Médicos e Transporte de Vítimas 20

6. Socorro e Salvamento 21
7. Serviços Mortuários 22
8. Zona de Concentração e Reserva de Meios 22
9. Plano de Acessibilidades e Parqueamento Automóvel 22

Parte IV – Informação Complementar

1. Estrutura de Coordenação 25
2. Caracterização do Risco 26
2.1. Análise de Risco 27
2.1.1. Zonas de Intervenção Geral 27
2.2. Análise da Vulnerabilidade 28
2.2.1. Avaliação dos Riscos de Incêndio nos Edifícios na Área Envolvente ao Recinto de Festas 28
2.3. Estratégias para Mitigação de Riscos 29
2.3.1. Zonas de Intervenção Particular 29
2.4. Identificação dos Períodos Críticos 30
3. Cenários 31
4. Lista de Contactos 32
5. Lista de Distribuição do Plano 32
6. Legislação 33

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Dispositivo de Socorro e Salvamento 21

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organigrama das entidades intervenientes na gestão de emergência 25

O Plano de Coordenação (PC), elaborado para as Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco 2014, constitui um dispositivo de prevenção e resposta integrado, no âmbito da proteção e socorro, adequado ao risco acrescido e identificado, com elevado grau de prontidão.
Desta forma, a elaboração do PC realça-se como essencial para a obtenção de um bom planeamento e organização das operações de socorro, com o objetivo de minimizar prejuízos e a salvaguarda de bens e vidas.

O Plano Operacional de Emergência entra de imediato em vigor e será actualizado sempre que se considere necessário.

O presente plano foi aprovado pelo Presidente da Câmara Municipal de Alcochete.

Alcochete, 19 de Maio de 2014

Luís Miguel Franco (Dr.)

Parte I

Enquadramento Geral do Plano

1. INTRODUÇÃO

As Festas de Confraternização Camponesa realizaram-se pela primeira vez em 1973. No entanto, alguns anos antes já se celebravam festas camponesas em honra de Nossa Senhora da Conceição dos Matos, em torno da ermida da santa, na altura padroeira da Freguesia e dos seus camponeses. As festividades são organizadas, desde 2003, pela Associação das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco.

As Festas Tradicionais de Confraternização Camponesa de São Francisco celebram-se habitualmente entre o final do mês de Maio e princípio do mês de Junho.

Assim, pelas especificidades que apresenta, pela área bastante reduzida e pelo número considerável de visitantes que se tem verificado ao longo dos anos, entendeu o Serviço Municipal de Protecção Civil, em parceria com todos os Agentes da Protecção Civil elaborar o Plano Coordenação, instrumento de suporte ao sistema de Proteção Civil para a gestão operacional em caso de ocorrência de um acidente/incidente grave por forma a garantir a segurança de pessoas e bens, durante a realização do evento.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O presente plano aplica-se à área geográfica respeitante à Freguesia de São Francisco, concelho de Alcochete no período em que decorrem as Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco.

3. OBJECTIVOS GERAIS

O Plano de Coordenação das Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco tem como objectivos:

- Prevenir a ocorrência de riscos colectivos resultantes de situações de acidente grave, de catástrofe ou de calamidade;

- Atenuar os riscos colectivos e limitar os seus efeitos;

- Socorrer e assistir pessoas e bens em perigo;

- Planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, adequadas à organização do evento, de acordo com as normas de segurança vigentes;

- Desenvolver e implementar medidas cautelares que permitam, no domínio da prevenção mitigar e/ou reduzir factores de risco e de vulnerabilidade existentes com a realização do evento;

- Estabelecer a coordenação necessária com as diferentes entidades envolvidas na organização do evento, parceiros no âmbito da Proteção Civil;

- Estabelecer a coordenação necessária com as estruturas superiores de proteção civil, quando as situações de emergência ultrapassarem, pela sua dimensão e necessidades de meios, os limites da competência do Serviço Municipal de Proteção Civil.

4. MISSÃO

Efectuar o acompanhamento do evento, em estreita articulação com os diferentes agentes de Proteção Civil, por forma a assegurar a direção e coordenação das operações de Proteção Civil e das medidas excepcionais de emergência na iminência ou ocorrência de um acidente/incidente grave.

5. ATIVAÇÃO DO PLANO

5.1. Competência para Ativação do Plano

Compete ao Presidente da Câmara Municipal de Alcochete, no exercício de funções de responsável municipal da política de Proteção Civil, desencadear, na iminência ou ocorrência de um acidente/incidente grave, as acções de Protecção Civil de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas em cada caso.
O Presidente da Câmara Municipal é apoiado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil e pelos restantes Agentes de Proteção Civil de âmbito municipal.
Os Agentes de Proteção Civil com Planos Prévios de Intervenção (PPI), planos de carácter operativo, que devidamente articulados, complementam e integram o presente plano são da responsabilidade de cada entidade, que dirige a sua elaboração, implementação e manutenção, ativando todos os mecanismos necessários ao seu funcionamento.

5.1. Critérios para Ativação do Plano

São critérios fundamentais para desencadear a ativação e execução do Plano de Coordenação para as Festas Populares, em caso de acidente/incidente grave, durante o evento, todos os que justifiquem operações de Proteção Civil e medidas excepcionais de emergência que exijam ações de prevenção, socorro, assistência e reabilitação adequadas no âmbito da sua aplicação, minimizando a perda de vidas, do património e ambiente, procurando o mais rapidamente possível, restabelecer as condições mínimas de normalidade, nomeadamente no que diz respeito à área reduzida do recinto e a elevada concentração de pessoas em determinados períodos das festas.

Parte II

Organização da **R**esposta

1. CONCEITO DE ATUAÇÃO

1.1. Comissão Municipal de Proteção Civil

- Garantir que as entidades e instituições que integram a Comissão Municipal de Proteção Civil accionem, ao nível municipal, no âmbito da sua estrutura orgânica e das suas atribuições, os meios necessários ao desenvolvimento das acções de Proteção Civil;

- Difundir comunicados e avisos às populações e às entidades e instituições, incluindo os órgãos de comunicação social.

1.2. Serviço Municipal de Proteção Civil

- Elaborar e atualizar o Plano de Coordenação;

- Assegurar a funcionalidade e a eficácia da estrutura do Serviço Municipal de Proteção Civil;

- Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequências dos riscos que possam afectar a área das festas, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo cartografia, de modo a prevenir, quando possível, a sua manifestação e a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis;

- Assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de Protecção Civil, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida relativa à Protecção Civil Municipal.

1.3. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete

- Assegurar e coordenar a instalação de todo o dispositivo de socorro no local e assumir o comando dos meios para as operações de socorro;

- Fornecer informação solicitada pelo Presidente da Câmara Municipal sobre a operacionalidade do dispositivo de socorro.

Anexo B (Mapa 1)

1.4. Guarda Nacional Republicana

- Garantir a operacionalidade dos corredores de segurança de acordo com as orientações descritas no presente plano;

- Fornecer informação solicitada pelo Presidente da Câmara Municipal sobre a operacionalidade do dispositivo de segurança.

Anexo B (Mapa 1)

1.5. Junta de Freguesia

- Colaborar com o Serviço Municipal de Proteção Civil, prestando toda a ajuda que lhes for solicitada, no âmbito das suas atribuições e competências próprias ou delegadas.

1.6. Comissão Organizadora

- Dinamizar reuniões entre o Serviço Municipal de Proteção Civil, Bombeiros Voluntários de Alcochete e Guarda Nacional Republicana de forma a programar as acções previstas no presente plano;

- Assegurar o reforço de meios da Guarda Nacional Republicana, de modo a garantir com eficácia a missão desenvolvida por esta entidade, nomeadamente a ordem pública e a operacionalidade dos corredores de emergência;

- Assegurar o reforço de meios dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, de modo a garantir com eficácia o socorro,

- Obter das autoridades competentes as respectivas licenças de autorização e contratualizar os seguros para o lançamento do fogo-de-artifício;

- Garantir que todos os procedimentos de segurança para o lançamento do fogo-de-artifício estejam de acordo com a legislação em vigor.

1.7. Empresa Responsável pelo Espetáculo de Pirotecnia

- Acautelar e cumprir com todas as condições de segurança, antes, durante e depois do lançamento de fogo-de-artifício.

2. EXECUÇÃO DO PLANO

De acordo com o definido no Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil, sempre que ocorra um acidente, delimitam-se para efeitos de melhoria da rapidez de resposta e rentabilização dos meios a envolver nas operações, três zonas operacionais concêntricas, em torno do local do sinistro:

Zona de Sinistro: Marca o local do sinistro e é de acesso restrito às forças de 1ª intervenção de socorro e salvamento;

Zona de Apoio: Cerca a envolvente de exclusividade à actuação das diferentes forças operacionais;

Zona de Concentração e Reserva: Acesso livre.

2.1. Fase de Emergência

- Intervir imediatamente, em conformidade com as normas previstas neste Plano;
- Manter actualizado o mapa de meios e recursos disponíveis;
- Activar os canais de comunicação internos e externos, tratar toda a informação recebida e difundir para todos os agentes de Proteção Civil intervenientes, o ponto de situação;
- Informar em permanência o Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal da situação e a sua provável evolução;
- Activar a estrutura de âmbito Distrital em função do agravamento da situação e incapacidade de controlo da mesma;
- Intervir e colaborar nas operações em curso, nomeadamente: apoio e informação às populações e potenciais atingidos; avaliação e registo de danos;

- Propor a ativação, parcial ou total, da Comissão Municipal de Proteção Civil, se necessário, atuando de acordo com as normas do seu funcionamento.

2.2. Fase de Reabilitação

- Promover a avaliação, com todos os elementos da Comissão Municipal de Proteção Civil, do desempenho das diversas entidades e intervenientes e recolher ensinamentos para as atuações futuras;

- Promover as ações de avaliação de perdas e danos;

- Coordenar os esforços de recuperação e as necessidades logísticas com as entidades e organismos de suporte às ações a desenvolver para reposição da normalidade;

- Elaborar relatório final, sobre a ocorrência, a enviar à Autoridade Nacional de Proteção Civil através do CDOS, com as respetivas conclusões e recomendações, se as houver.

3. ARTICULAÇÃO E ATUAÇÃO DE AGENTES; ORGANISMOS E ENTIDADES

3.1. Fase de Emergência

- Desenvolver capacidades operativas e dotar-se dos meios necessários de forma a aumentar as condições de resposta a uma emergência;
- Colaborar, com outras entidades e organismos, nas ações e tarefas a desempenhar de forma a assegurar a coesão dos trabalhos;
- Intervir imediatamente em conformidade com o previsto no respetivo PPI e ativar as normas e procedimentos internos para o efeito;
- Ativar os canais de comunicação internos e externos;
- Manter a direcção e coordenação das respectivas equipas até ser declarado o regresso à normalidade.

3.2. Fase de Reabilitação

- Promover as ações de avaliação de perdas e danos internos e externos e de necessidade de reposição de meios e recursos utilizados;
- Colaborar nos esforços de recuperação e no levantamento das necessidades logísticas com as outras entidades e organismos de suporte às ações a desenvolver.

Parte III

Áreas de Intervenção

1. ADMINISTRAÇÃO DE MEIOS E RECURSOS

Serão disponibilizados, pelas entidades envolvidas, todos os meios e recursos para cada situação especial de atuação, nomeadamente no âmbito de obras, segurança, socorro e salvamento e ainda transportes.
As despesas realizadas em operações de Proteção Civil são da responsabilidade das entidades e organismos envolvidos.
A gestão e utilização dos transportes municipais, em caso de necessidade, são da responsabilidade da Câmara Municipal de Alcochete.

2. COMUNICAÇÕES

Serão efectuadas através da rede tática entre os bombeiros e destes para o Comando Distrital de Operações de Socorro e ainda através das redes ativas da Autoridade Nacional de Protecção Civil entre o Comando Distrital de Operações de Socorro e o Comando Nacional de Operações de Socorro.
As redes fixas e móveis de telecomunicações funcionarão como um recurso.
As restantes entidades envolvidas operam com as respectivas redes.

3. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Face à ocorrência de um acidente grave durante o evento e em caso de ativação da Comissão Municipal de Proteção Civil, esta estrutura é responsável pela informação à população e pelo relacionamento com os órgãos de comunicação social através do Gabinete de Informação e Relações Públicas da Câmara Municipal de Alcochete.
O Serviço Municipal de Protecção Civil garante a informação imediata ao CDOS, através do relatório imediato de situação, mantendo-o informado da respectiva evolução.

4. MANUTENÇÃO DE ORDEM PÚBLICA

Da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana, com um dispositivo de 2 homens, posicionados estrategicamente pela localidade e que farão a segurança dos locais considerados nevrálgicos em particular e em toda a área onde o evento irá decorrer, em especial nos locais dos espetáculos, pontos de lançamento do fogo-de-artifício, largada de touros, parques de estacionamento e vias interditas à circulação e estacionamento e reforço em caso de necessidade.

5. SERVIÇOS MÉDICOS E TRANSPORTE DE VÍTIMAS

O Hospital de Evacuação a considerar é o Hospital Distrital de Montijo e Hospital Nossa Senhora do Rosário (Barreiro).
Em caso da necessidade de apoio psicológico, o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Alcochete, assegura uma equipa, que actuará nas instalações do Posto Médico e como alternativa em caso de maior gravidade, no Centro Escolar de São Francisco.

6. SOCORRO E SALVAMENTO

Da responsabilidade da Corporação de Bombeiros Voluntários de Alcochete, com um dispositivo de 10 homens durante o dia e 10 homens durante a noite e 1 viatura, em estado de prontidão permanente a partir do dia 29 de Maio pelas 18h00 até ao dia 02 de Junho pelas 03h00.

Tabela 1 – Dispositivo de Socorro e Salvamento

Corpo de Bombeiros	Viaturas		N.º Homens	Dia	Hora	Zona de Intervenção
	Tipo	Quantidade				
Alcochete	Ambulância	1	2	30-05-14	00h30	Largada de Touros
	Ambulância	1	2	30-05-14	19h00	Largada de Touros
	Ambulância	1	2	31-05-14	00h30	Largada de Touros
	Ambulância	1	2	31-06-14	19h00	Largada de Touros
	Ambulância	1	2	01-06-14	02h00	Largada de Touros
	Ambulância	1	2	02-06-14	01h00	Largada de Touros
	Ambulância	1	5	02-06-14	00h00	Fogo de Artificio
	Veículos de combate a Incêndios	1		02-06-14	00h00	Fogo de Artificio

Os meios enunciados parqueiam na Zona de Concentração e Reserva de Meios, sendo que as viaturas se posicionam em locais estratégicos.

O Posto de Comando funciona na Rua do Salineiro, em Alcochete.

A Câmara Municipal responsabiliza-se, através da coordenação do Serviço Municipal de Protecção Civil, na cedência dos meios e recursos disponíveis, para qualquer tipo de intervenção.

7. SERVIÇOS MORTUÁRIOS

As questões envolvendo cadáveres são da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana de Alcochete e Autoridade de Saúde, aplicando-se os procedimentos habituais.

8. ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA DE MEIOS

É uma área de fácil acessibilidade, situada nas proximidades do evento, para serviço das ambulâncias, parqueamento de viaturas das entidades e organismos, concentração de meios.

A zona definida localiza-se na Avenida São Francisco de Assis, em frente ao Posto Médico, onde ficarão estacionadas viaturas dos Bombeiros Voluntários de Alcochete e da Guarda Nacional Republicana de Alcochete.

Anexo B (Mapa 2)

9. PLANO DE ACESSIBILIDADES E PARQUEAMENTO AUTOMÓVEL

Da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana, com o apoio do Setor de Trânsito da Câmara Municipal e da Comissão de Festas serão efetuadas as seguintes alterações entre as 12h00 do dia 29 de Maio até às 13h00 do dia 2 de Junho é proibido estacionar ou parar nas seguintes ruas:

Condicionantes:
Cortes de Via

- Avenida São Francisco de Assis, entre a primeira rotunda (sentido Alcochete) e a rotunda junto ao loteamento (Vilas do Duque)
- Acesso ao Largo 1.º de Maio (Rua Futebol Clube de São Francisco)

Anexo B (Mapa 3)

Proibição de Estacionar e/ou Parar

- Avenida São Francisco de Assis, entre a primeira rotunda (sentido Alcochete) e a rotunda junto ao loteamento (Vilas do Duque)
- Acesso ao Largo 1.º de Maio (Rua Futebol Clube de São Francisco, entre a Rotunda e o cruzamento, com a Rua Virgílio Ferreira e a Rua Dr. Egas Moniz)
- Rua Catarina Eufémia e Rua do Olival

Anexo B (Mapa 3)

Corredores de emergência:

- Rua de São Brás, Alameda de Nossa Senhora da Sabonha, Rua da Sociedade ou (Rua Catarina Eufémia e Rua do Olival), Avenida do Corvo-marinho e Avenida São Francisco de Assis (E.N. 119 – Sentido Montijo)

- Rua Futebol Clube de São Francisco (CM 1003) em direção à Estrada Real, ligando à Nacional 119, sentido Montijo

Anexo B (Mapa 4)

Estacionamentos alternativos:

Não foram indicados pela Comissão de Festas, locais alternativos para estacionamento.

Parte IV

Informação Complementar

1. ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO

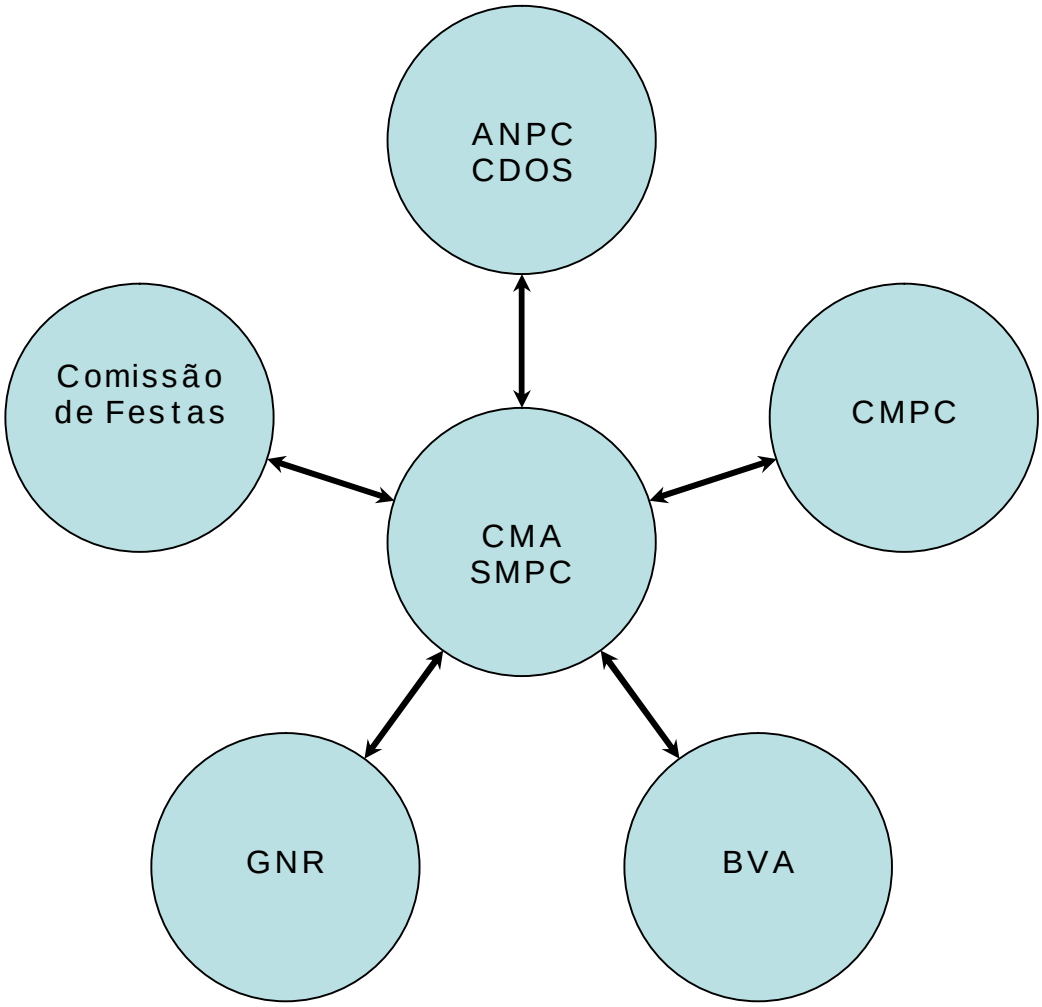


Figura 1 – Organigrama das entidades intervenientes na gestão de emergência

2. CARACTERIZAÇÃO DO RISCO

Um evento desta natureza implica necessariamente alguns riscos, nomeadamente o risco de incêndio ou explosões nas estruturas de comércio ambulante, na área alimentar.

Situações reveladoras de preocupação são:

- Incêndio na área envolvente às festas, ameaça de bomba (actos de índole terrorista), riscos naturais e outros distúrbios que possam causar situações de pânico devido a grande concentração de pessoas especialmente, no Largo 1º de Maio e Rua da Sociedade;

- Problemas em estruturas de divertimento público; acidentes/bloqueios nos parques de estacionamento;

- Falha de corrente eléctrica que origine um “apagão”;

- Situações no âmbito da saúde pública como por exemplo, intoxicações alimentares.

2.1. Análise de Risco

2.1.1 – Zonas de Intervenção Geral

Espetáculos

Os locais onde se realizam os espetáculos, pelas suas características são locais de grande concentração de pessoas, onde por vezes acabam por se cometer alguns excessos, devendo considerar-se de **Alto Risco**.

Largadas de Touros

As largadas de touros fazem parte da tradição portuguesa, sendo que a localidade de São Francisco não foge a esta regra. As largadas também cresceram com as Festas, e os locais onde decorrem devem ser considerados de **Médio Risco**.

Fogo de Artificio

Os espectáculos de pirotecnia atraem sempre muitas de pessoas, pela sua grandiosidade e beleza, são locais considerados de **Médio Risco**.

2.2. Análise da Vulnerabilidade

2.2.1 - Avaliação dos Riscos de Incêndio nos Edifícios na Área Envolvente ao Recinto das Festas

A área envolvente ao recinto das festas é constituída essencialmente por cinco edifícios todos com características diferentes:

Sociedade Recreativa de São Francisco
Edifício de construção recente, aberto ao público durante todos os dias da festa. Pelas suas características deve ser considerado de **Médio Risco.**

Centro Escolar de São Francisco
Edifício de construção recente. Encontra-se em funcionamento no dia 29 e 30 de Maio, entre as 08.00h e as 18.00h e encerra durante os dias 31 de Maio e 01 de Junho. Como medida preventiva, o Sector de Educação da Câmara Municipal de Alcochete, fornece uma chave do edifício ao Serviço Municipal de Protecção Civil. Pelas suas características deve ser considerado de **Baixo Risco.**

Junta de Freguesia
Edifício de construção recente. Encontra-se em funcionamento no dia 29 e 30 de Maio, entre as 09.00h/12.30h e as 14.00h/17.30h e encerra durante os dias 31 de Maio e 01 de Junho. Pelas suas características deve ser considerado de **Baixo Risco.**

Posto Médico
Edifício de construção recente. Como medida preventiva, a Junta de Freguesia de São Francisco, fica responsável pela abertura do espaço, em caso de necessidade. Pelas suas características deve ser considerado de **Baixo Risco.**

Anexo B (Mapa 5)
Anexo B (Mapa 6)

2.3. Estratégias para a Mitigação de Riscos

2.3.1. - Zona de Intervenção Particular

Com o objectivo de facilitar a gestão de emergência, o recinto das festas foi seccionado em quatro zonas, que passamos a descrever:

Zona A – Situa-se no Largo 1º de Maio, Rua Futebol Clube de São Francisco e Rua António Aleixo e é constituída pelo **Palco de Espectáculos** e por várias **Estruturas de Comércio Ambulante**. Considerando-se este local, devido à elevada concentração de pessoas, de **Alto Risco** durante todos os dias da Festa. Em caso de emergência os Bombeiros deverão utilizar a **Rua Futebol Clube de São Francisco (CM 1003), em direção à Estrada Real, dirigindo-se posteriormente para a Estrada Nacional 119.**

Zona B – Situa-se na Rua da Sociedade e na envolvente aos Arcos do Convento. Neste espaço ficam **Estruturas de Diversão** e realizam-se as **Largadas de Touros**. Pelas suas características este local deve ser considerado de **Médio Risco**. Em caso de emergência os Bombeiros deverão utilizar a **Rua da Sociedade, em direcção à Estrada Nacional 119.**

Zona D – Situa-se nas traseiras da Sociedade Recreativa de S. Francisco, local onde se realiza o **Espectáculo Piro Musical**, pelas suas características este espaço deve ser considerado de **Médio Risco**. Em caso de acidente os Bombeiros deverão utilizar a **Avenida do Corvo-marinho, em direção à Estrada Nacional 119.**

Anexo B (Mapa 7)

2.4. Identificação dos Períodos Críticos

Consideram-se períodos críticos todos os momentos em que se realizam determinados eventos, que pela sua natureza, envolvem a presença de muitas pessoas num determinado espaço e consequentemente tornam difícil a circulação das viaturas de emergência pelos respectivos corredores.

Quinta-feira, 29 de Maio:

- Entre a 00h00 e as 03h00, na zona envolvente à Rua da Sociedade e Largo dos Arcos
- Entre as 22h00 e as 00h00, na zona envolvente ao Largo 1º de Maio

Sexta-feira, 30 de Maio:

- Entre a 00h00 e as 03h00, na zona envolvente à Rua da Sociedade e Largo dos Arcos
- Entre as 22h00 e as 00h00, na zona envolvente ao Largo 1º de Maio

Sábado, 31 de Junho:

- Entre a 00h00 e as 04h00, na zona envolvente à Rua da Sociedade e Largo dos Arcos
- Entre as 22h00 e as 00h00, na zona envolvente ao Largo 1º de Maio

Domingo, 01 de Junho:

- Entre a 00h00 e as 03h00, na zona envolvente à Rua da Sociedade e Largo dos Arcos
- Entre as 23h00 e as 00h00, na zona envolvente ao Largo 1º de Maio e Rua da Sociedade

Anexo A

3. CENÁRIOS

As hipóteses assumidas, para efeitos deste plano, são a ocorrência de acidentes/incidentes graves passíveis de afectarem o normal funcionamento das atividades previstas na festa, podendo provocar danos humanos e/ou materiais.

Hipótese 1

Ocorrência em áreas perfeitamente delimitadas e de reduzida dimensão. Os Agentes de Proteção Civil, nomeadamente as estruturas operacionais de 1ª intervenção, encontram-se em condições de promover a sua gestão.

Hipótese 2

Ocorrência circunscrita a zona ou zonas delimitadas, mas implicando perigo e ameaça para pessoas e bens, obrigando à eventual evacuação de pessoas, cortes sectoriais de vias de acesso e abertura de corredores de emergência. Implica eventuais reforços de meios para as operações de emergência.

Hipótese 3

Ocorrência declarada e generalizada afectando pessoas, bens e ambiente, implicando o corte de acessos rodoviários, a evacuação de participantes e/ou espectadores, a definição de corredores de emergência e a identificação de prioridades em termos do combate ao sinistro. Implica acções conjuntas entre várias entidades e ainda a necessidade de reforço com meios externos ao município, para apoio e ajuda nas operações de emergência. A Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) é ativada total ou parcialmente, podendo a coordenação geral passar para os escalões superiores de Proteção Civil.

4. LISTA DE CONTACTOS

Entidades	Nome	Cargo	Contactos
Bombeiros Voluntários de Alcochete	Paulo Vieira	Comandante	938561014
	José Martins	2º Comandante	915671230
	Contacto Geral		938561013
Guarda Nacional Republicana	Nuno Cunha	Comandante do Posto de Alcochete	961192106
	Contacto Geral		212348071
Serviço Municipal de Protecção Civil	João Carlos Marques	Coordenador	912143999
Setor de Trânsito e Sinalização (CMA)	Cláudio Casinhas	Técnico	914430960
	Augusto	Operacional	912303873
Centro de Saúde de Alcochete	Rosa Freitas	Delegada de Saúde	961037316
Comissão de Festas	Rui Jorge Outeiro	Presidente	919501317
Junta de Freguesia de São Francisco	Luis Madeira	Presidente	964848888
	Rui Jorge Outeiro	Secretário	919501317
EDP			

5. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO

- Guarda Nacional Republicana de Alcochete
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete
- Comissão de Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco
- Junta de Freguesia de São Francisco

6. LEGISLAÇÃO

Para a elaboração do Plano de Coordenação para as Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco, considerou-se a seguinte legislação:

- Critérios e Normas Técnicas para a Elaboração e Operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil (Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil nº 25/2008, de 18 de Julho);

- Enquadramento institucional e Operacional da Proteção Civil no âmbito Municipal (Lei nº 65/2007, de 12 de Novembro);

- Estado de Alerta Especial para o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (Declaração da Comissão Nacional de Proteção Civil nº 97/2007, de 16 de Maio)

- Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (Decreto-Lei nº 134/2006, de 25 de Julho);

- Lei de Bases da Proteção Civil (Lei nº 27/2006, de 3 de Julho);

ANEXOS

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo A – Programa das Festas.

Anexo B – Cartografia.

Anexo C – Modelo de Relatório de Ocorrência.

ANEXO A

PROGRAMA DAS FESTAS

Quinta-feira, 29 de Maio

18h00 – Abertura Oficial das Festas

Local: Edifício da Junta de Freguesia de S. Francisco

19h00 – Beberete com as Entidades Oficiais

Local: Sociedade Recreativa de S. Francisco

21h00 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

21h30 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

Sexta-feira, 30 de Maio

00h30 – 1ª Largada de Toiros

Local: Rua da Sociedade

08h00 – Alvorada

19h00 – 2ª Largada de Toiros

Local: Rua da Sociedade

20h30 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

21h00 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

22h00 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

Sábado, 31 de Maio

00h30 – 3ª Largada de Toiros

Local: Rua da Sociedade

08h00 – Alvorada

19h00 – 4ª Largada de Toiros

Local: Rua da Sociedade

20h30 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

21h00 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

21h30 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

22h00 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

Domingo, 1 de Junho

01h00 – Noite da Sardinha Assada

Local: Recinto das Festas

02h00 – 5ª Largada de Toiros

Local: Rua da Sociedade

08h00 – Alvorada

15h00 – Passeio Motard

18h00 – Procissão em Honra de S. Francisco de Assis

21h00 – Espetáculo de Dança

Local: Alameda Júlio Dinis

21h30 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

22h45 – Espetáculo Musical

Local: Largo 1º de Maio

Segunda-feira, 2 de Junho

00h00 – Fogo de Artificio

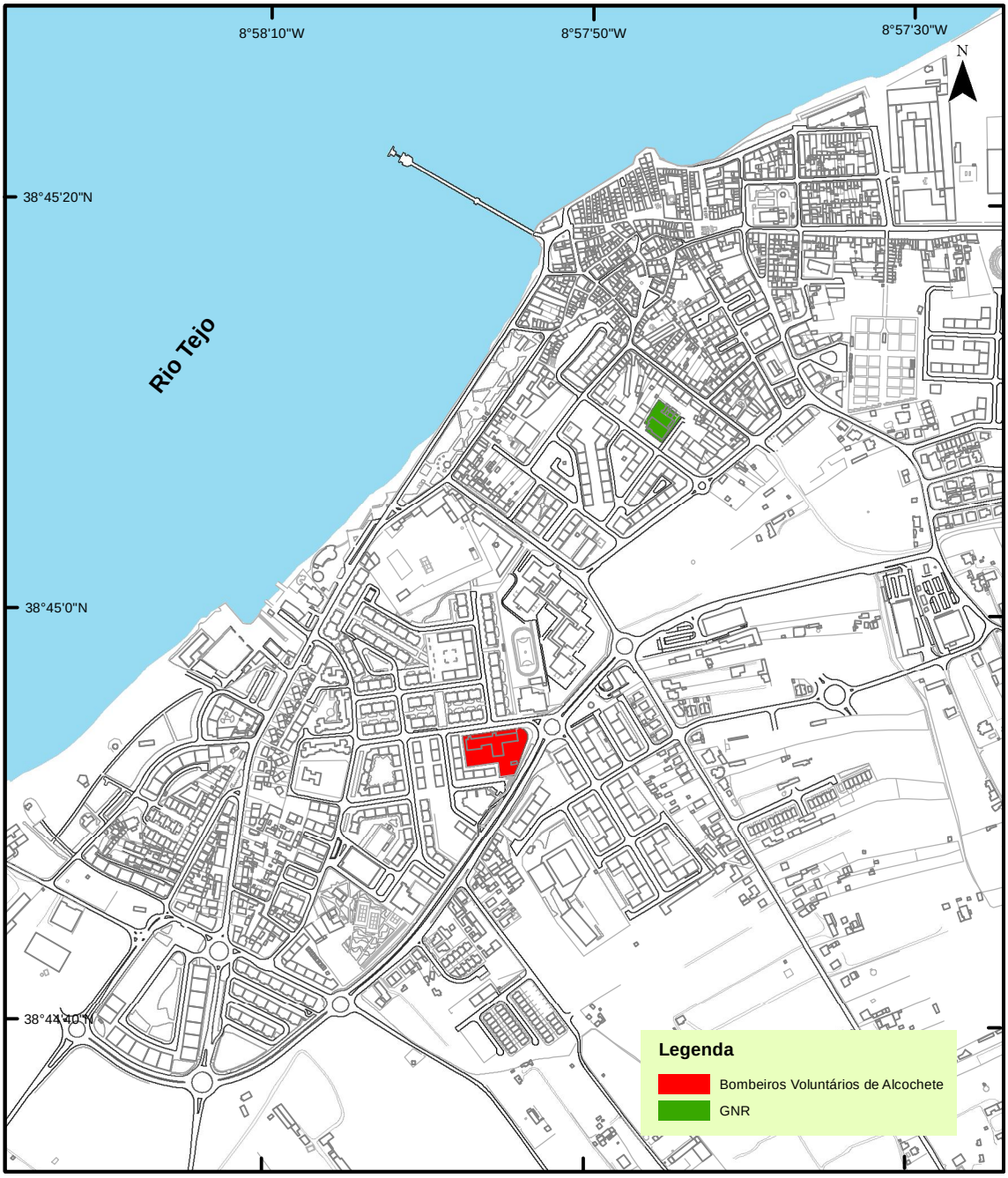
Local: Traseiras da Sociedade Recreativa de São Francisco

01h00 – 6ª Largada de Toiros

Local: Rua da Sociedade

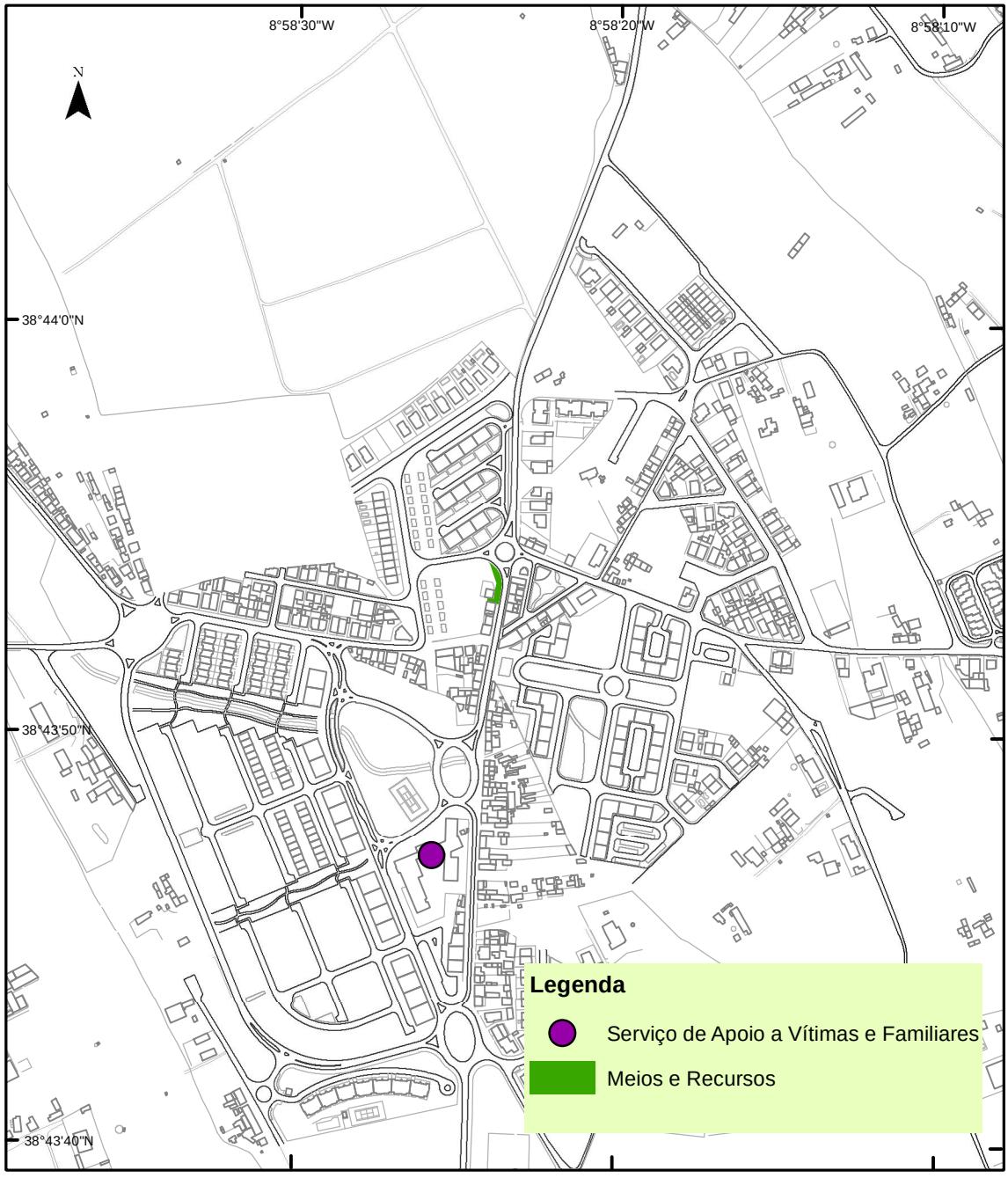
ANEXO B

Serviço Municipal de Protecção Civil	Mapa 1 **Agentes de Protecção Civil**



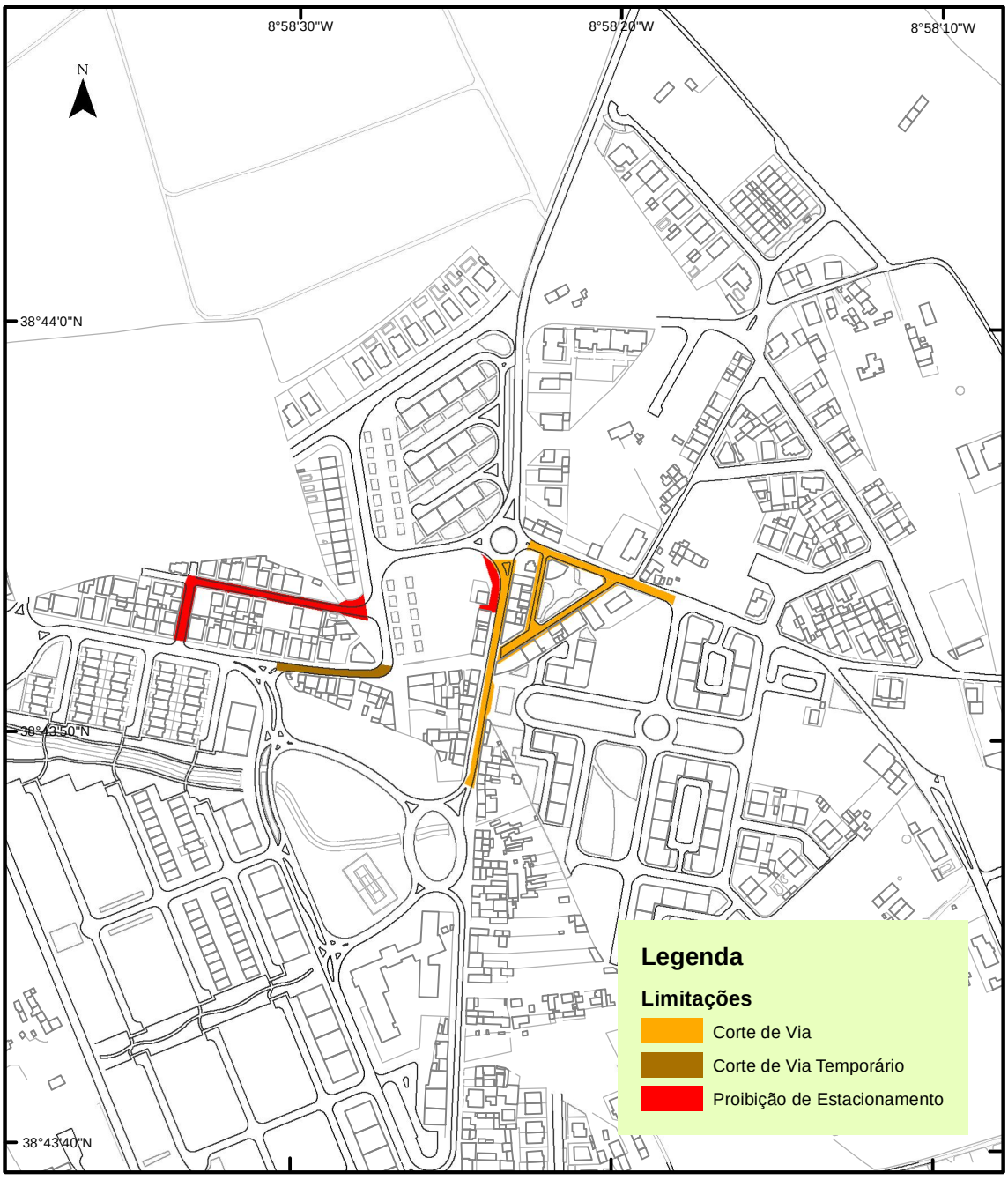
Elaborado com base na cartografia vectorial 1: 1000	Projecção de Gauss Elipsóide Internacional - Datum 73 Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC ESCALA 1:10 000 0 200 m	Fonte: CMA/DOTU/SPE/SIG
	Data: Maio de 2014	

Serviço Municipal de Protecção Civil	Mapa 2 **Meios e Recursos**



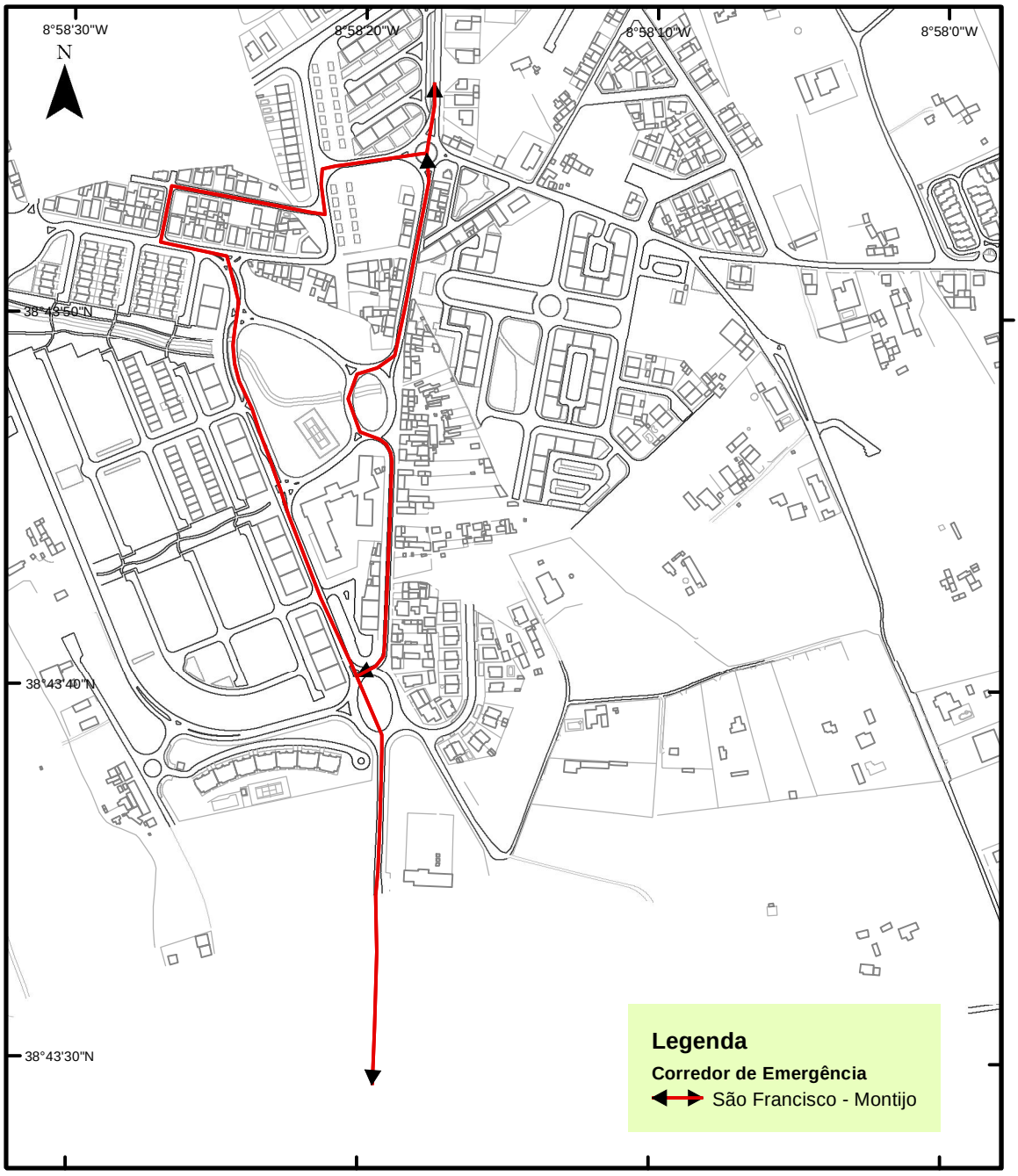
Elaborado com base na cartografia vectorial 1: 1000	Projecção de Gauss Elipsóide Internacional - Datum 73 Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC ESCALA 1:5 000 0 140 m Data: Maio de 2014	Fonte: CMA/DOTU/SPE/SIG

Serviço Municipal de Protecção Civil	Mapa 3 **Condicionantes**



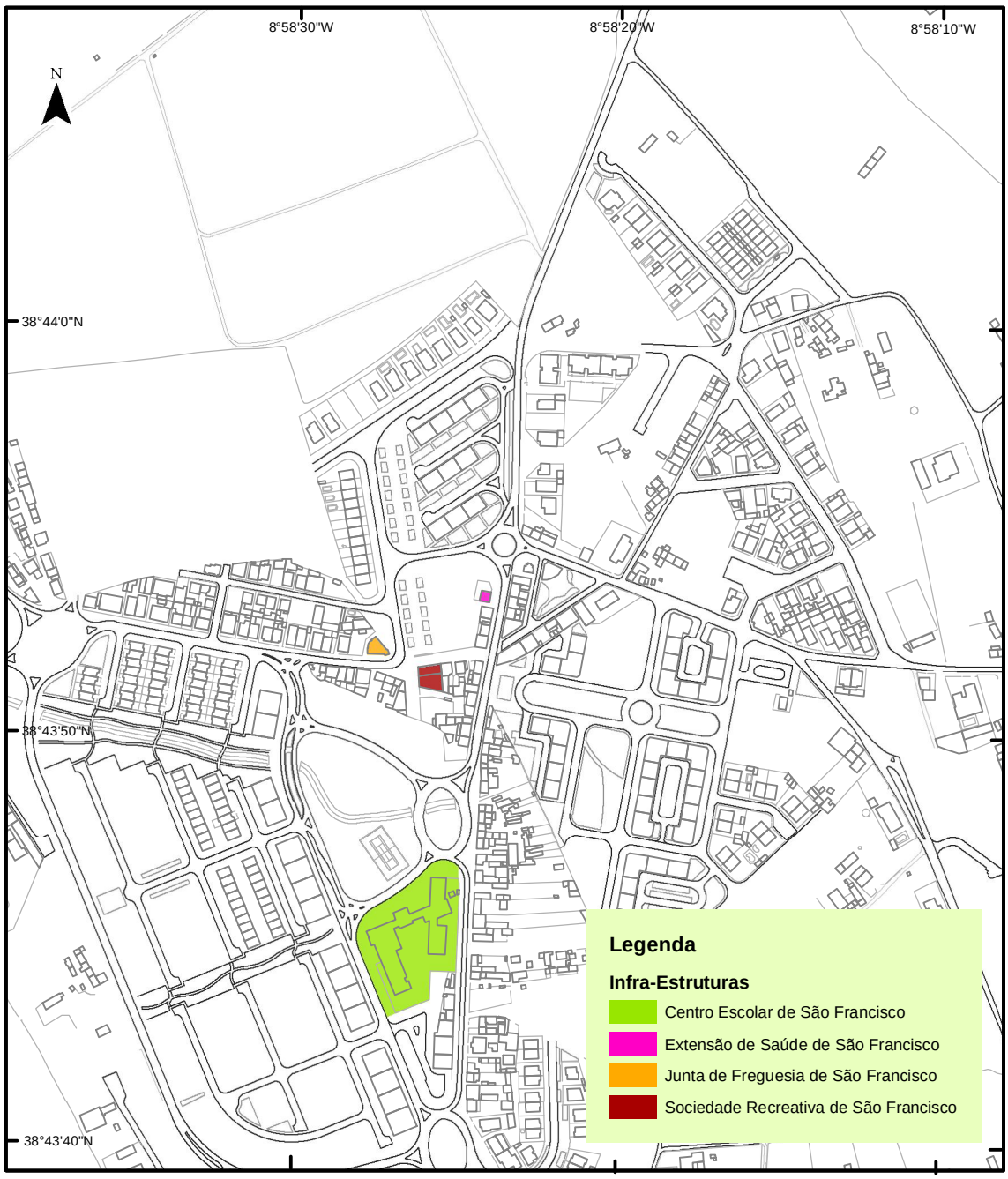
Elaborado com base na cartografia vectorial 1: 1000	Projecção de Gauss Elipsóide Internacional - Datum 73 Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC ESCALA 1:5 000 0 100 m Data: Maio de 2014	Fonte: CMA/DOTU/SPE/SIG

Serviço Municipal de Protecção Civil	Mapa 4 **Corredores de Emergência**



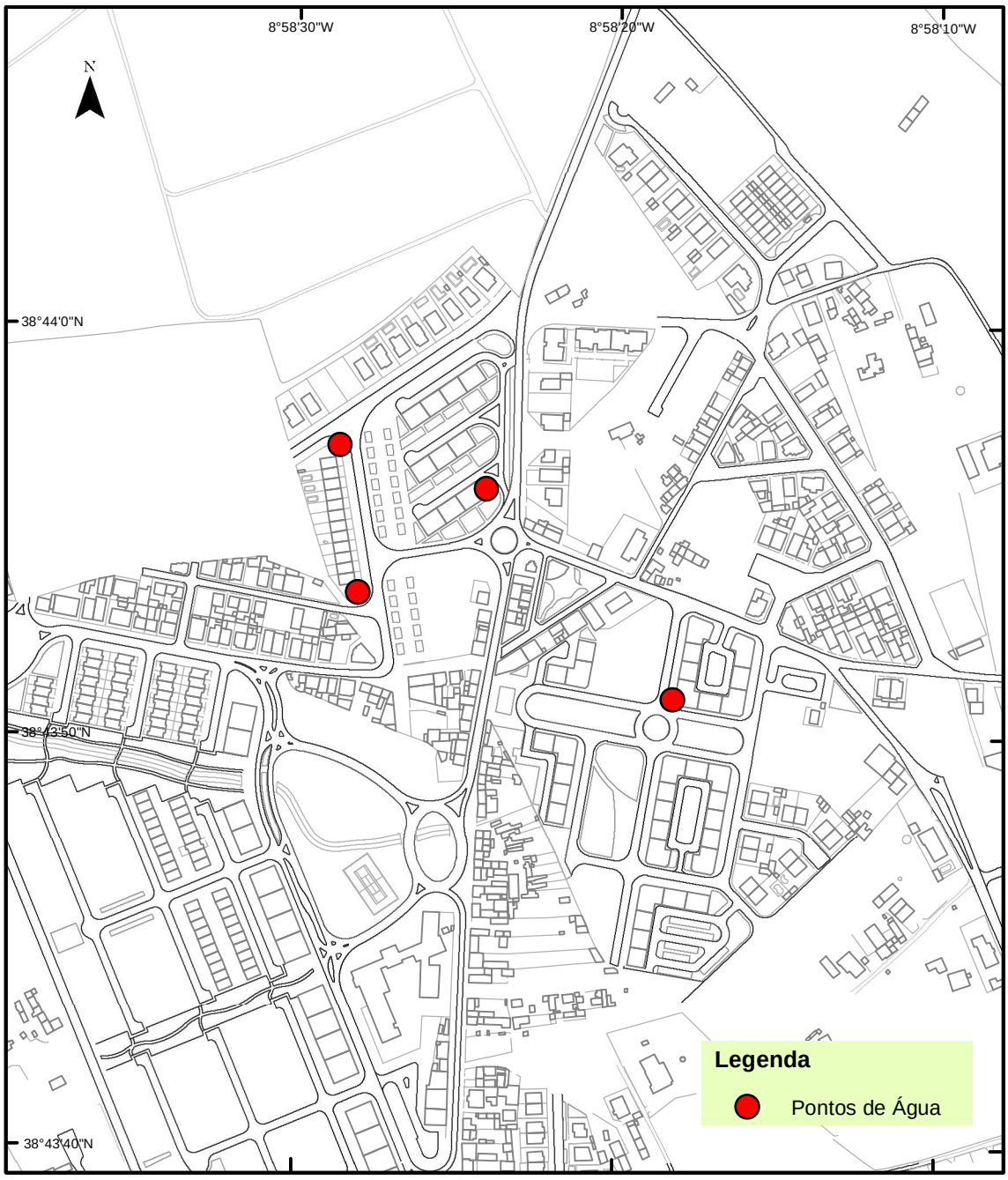
Elaborado com base na cartografia vectorial 1: 1000	Projecção de Gauss Elipsóide Internacional - Datum 73 Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC ESCALA 1:5 000 0 100 m Data: Maio de 2014	Fonte: CMA/DOTU/SPE/SIG

Serviço Municipal de Protecção Civil	Mapa 5 **Infra-Estruturas**



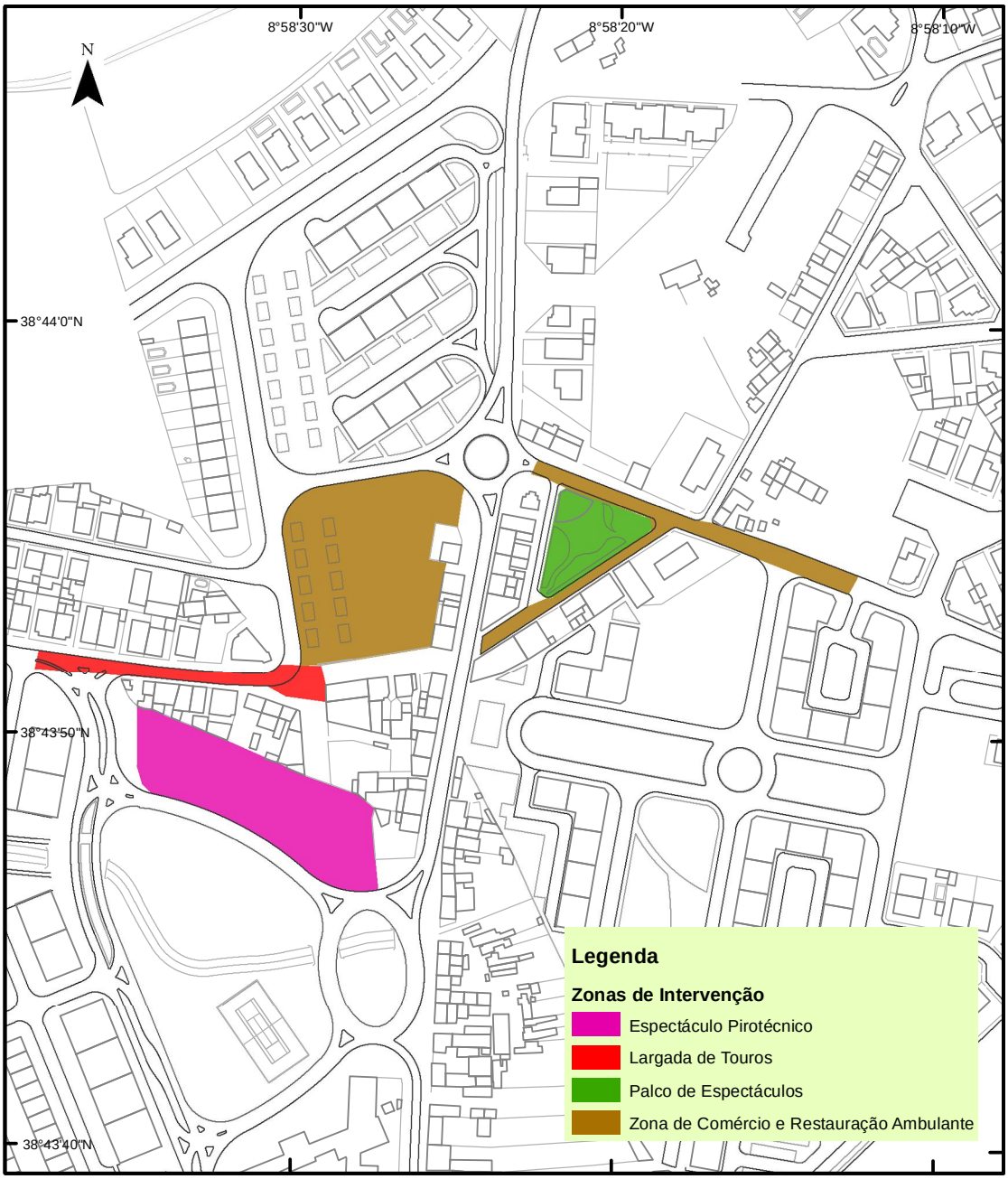
Elaborado com base na cartografia vectorial 1: 1000	Projecção de Gauss Elipsóide Internacional - Datum 73 Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC ESCALA 1:5 000 0 100 m Data: Maio de 2014	Fonte: CMA/DOTU/SPE/SIG

Serviço Municipal de Protecção Civil	Mapa 6 **Pontos de Água**



Elaborado com base na cartografia vectorial 1: 1000	Projecção de Gauss Elipsóide Internacional - Datum 73 Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC ESCALA 1:5 000 0 100 m Data: Maio de 2014	Fonte: CMA/DOTU/SPE/SIG

Serviço Municipal de Protecção Civil	Mapa 7 **Zonas de Intervenção**



Elaborado com base na cartografia vectorial 1: 1000	Projecção de Gauss Elipsóide Internacional - Datum 73 Sistema de Coordenadas: Datum 73, Hayford Gauss, IPCC ESCALA 1:5 000 0 50 m	Fonte: CMA/DOTU/SPE/SIG
	Data: Maio de 2014	

ANEXO C

Relatório de Ocorrência

OCORRÊNCIA					
Tipo / Natureza da ocorrência					
Data		Hora da ocorrência			
Área		Local		Zona da ocorrência	
Distrito		Concelho		Localidade	
Condições de ocorrência					
Condições meteorológicas					

Vítimas Estimadas (número)			
Mortos		Feridos Ligeiros	
Feridos Graves		Desalojados	
Desaparecidos		Evacuados	

Danos em Edifícios			
	Ligeiros	Graves	Destruídos
Habitações			
Hospitais			
Escolas			
Mercados			
Públicos			
Hotéis e Residenciais			

Danos em Vias de Comunicação			
	Ligeiros	Graves	Destruídos
Vias de comunicação Rodoviárias			

Danos em Transportes	
Meios de transporte público	
Veículos	
Disponibilidades em Transmissões	
Rede Telefónica Pública	
Rede Rádio Protecção Civil	
Rede Rádio GNR	
Rede Rádio Bombeiros	
Telemóveis	
Disponibilidades em água, saneamento, electricidade e gás	
Rede de água	
Rede de saneamento	
Rede eléctrica	
Rede gás	
Necessidade de socorro / Assistência requerida	
Assistência Médica	
Evacuação Médica	
Hospitais	
Alimentos	
Água	
Abrigos	
Alojamento	
Vestuário	
Meios de Transporte	
Combustíveis	
Equipamentos Especiais: (geradores, equipamentos de detecção, material de descontaminação)	

Viaturas Especiais (máquinas de rastos, gruas, retroescavadoras, etc)	
Equipamentos e Materiais	
Material de Telecomunicações	
Forças Empenhadas e Disponíveis	
Outros Danos	
Outras Necessidades	
Comentários Finais	

Responsável _____